Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 7 julho 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Julho – 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 7,79%, de R$264,05 em junho passou para R$243,49 em julho (Tabela 1). A redução de (-24,61%) no preço do tomate foi o que mais influenciou na queda do custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-19,93%), feijão (-12,38%), arroz (-11,20%), óleo de soja (-3,04%), leite (-1,44%) e carne (-0,46%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Julho	243,49	-7,79	244,35	-3,56
Junho	264,05	1,37	253,37	-2,06
Maio	260,48	0,59	258,69	-5,65
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da farinha diminuiu (-10,11%), passou de R$5,34 em maio para R$4,80 em junho. Comportamento de baixa foi observado também na manteiga (-7,44%), pão (-6,97%) e óleo de soja (-3,24%), café (-2,25%), açúcar (-1,57%).

A diminuição no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra do trabalhador em julho, comparativamente ao mês de junho. O comprometimento do rendimento líquido que era 42,33% em junho, passou para 39,03% em julho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$623,76 – descontando-se 8% de

contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 85 horas e 40 minutos em junho para 79 horas e 01 minuto em julho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	15,49	15,42	4,50	69,39	22h 31min
Leite (L)	2,08	2,05	6,00	12,30	3h 59min
Feijão (Kg)	6,39	5,60	4,50	25,20	8h 11min
Arroz (Kg)	2,33	2,07	3,60	7,45	2h 25min
Farinha (Kg)	4,80	5,11	3,00	15,33	4h 58min
Tomate (Kg)	3,82	2,88	12,0	34,56	11h 13min
Pão (Kg)	3,87	3,92	6,00	23,52	7h 38min
Café (Kg)	11,57	11,81	0,30	3,54	1h 9min
Banana (Dz)	4,87	3,90	7,50	29,25	9h 29min
Açúcar (Kg)	1,88	2,02	3,00	6,06	1h 58min
Óleo (900 mL)	3,29	3,19	1,00	3,19	1h 2min
Manteiga (Kg)	16,42	18,27	0,75	13,70	4h 27min
Total				243,49	79h 1min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de julho, atingiria o valor de R$730,47, equivalente a aproximadamente a 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se queda no custo da cesta básica em Ilhéus em (-9,30%), sendo que nesse período, o produto com maior redução de preço foi o açúcar (-31,76%), enquanto o feijão sofreu a maior elevação (23,89%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 6,71% (Tabela 3), a farinha foi o produto que apresentou maior elevação de preço (137,67%), e o tomate a maior redução

(-22,37%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,46	-3,21	8,13
Leite (L)	6,00	-1,44	1,99	3,02
Feijão (Kg)	4,50	-12,38	23,89	17,87
Arroz (Kg)	3,60	-11,20	-15,53	13,74
Farinha (Kg)	3,00	6,46	1,79	137,67
Tomate (Kg)	12,00	-24,61	-31,26	-22,37
Pão (Kg)	6,00	1,29	-0,25	10,73
Café (Kg)	0,30	2,02	0,28	1,72
Banana (Dz)	7,50	-19,93	-16,50	7,42
Açúcar (Kg)	3,00	7,45	-31,76	-2,42
Óleo (900 mL)	1,00	-3,04	-10,89	-5,34
Manteiga (Kg)	0,75	11,20	-12,24	17,70
Total		-7,79	-9,30	6,71

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho a julho de 2013.
**Janeiro de 2012 a julho de 2013.
***Julho de 2012 a julho de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu (-3,56%) em relação a junho, de R$253,37 passou para R$244,35 em julho (Tabela 1). A redução no preço do tomate de (-16,39%) foi o que mais influenciou nesse comportamento de baixa. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-13,92%), feijão (-7,52%) e farinha (-0,86%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do leite aumentou 19,09%, passando de R$2,20 em junho para R$2,62 em julho. Comportamento de alta foi observado também nos preços do açúcar (9,50%), óleo de soja (3,53%), manteiga (3,22%), arroz (1,26%), pão (1,01%), café (0,57%) e carne (0,07%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra do trabalhador em julho, comparativamente ao mês de junho, aumentou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 40,62% em junho para 39,17% em julho. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 82 horas e 13 minutos, em junho, para 79 horas e 18 minutos em julho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Julho (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Junho	Julho			
Carne (Kg)	16,02	16,03	4,50	72,14	23h 25min
Leite (L)	2,20	2,62	6,00	15,72	5h 6min
Feijão (Kg)	5,85	5,41	4,50	24,35	7h 54min
Arroz (Kg)	2,21	2,24	3,60	8,06	2h 37min
Farinha (Kg)	4,64	4,60	3,00	13,80	4h 29min
Tomate (Kg)	3,60	3,01	12,0	36,12	11h 43min
Pão (Kg)	3,98	4,02	6,00	24,12	7h 50min
Café (Kg)	11,60	11,65	0,30	3,50	1h 8min
Banana (Dz)	3,66	3,15	7,50	23,63	7h 40min
Açúcar (Kg)	1,79	1,96	3,00	5,88	1h 55min
Óleo (900 mL)	3,12	3,23	1,00	3,23	1h 3min
Manteiga (Kg)	17,82	18,40	0,75	13,80	4h 29min
Total				244,35	79h 18min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de julho, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$733,05 correspondendo aproximadamente 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se queda no custo da cesta básica em (-1,52%). A banana foi o produto que registrou a maior redução de preço (-21,05%), e o leite a maior elevação de preço (27,80%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 6,92%. Durante esse período, a farinha apresentou aumento de preço (103,54%), e o tomate a maior redução (-16,85%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,07	-4,92	4,16
Leite (L)	6,00	19,09	27,80	36,46
Feijão (Kg)	4,50	-7,52	23,79	21,57
Arroz (Kg)	3,60	1,26	-4,73	25,16
Farinha (Kg)	3,00	-0,86	2,45	103,54
Tomate (Kg)	12,00	-16,39	1,01	-16,85
Pão (Kg)	6,00	1,01	-9,66	6,07
Café (Kg)	0,30	0,57	0,57	-1,96
Banana (Dz)	7,50	-13,92	-21,05	2,61
Açúcar (Kg)	3,00	9,50	-0,51	-1,51
Óleo (900 mL)	1,00	3,53	-7,45	-3,87
Manteiga (Kg)	0,75	3,22	5,59	11,38
Total		-3,56	-1,52	6,92

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Junho a julho de 2013.
**Janeiro de 2012 a julho de 2013.
***Julho de 2012 a julho de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

As relações estabelecidas entre oferta e demanda, influenciam o nível de preço que é praticado no mercado. Dessa forma, a restrição do produto frente à intensa procura, acarreta em preços ascendentes nas principais praças de comercialização. Outros fatores como adversidades climáticas, redução do ICMS, período de safra/entressafra, taxa de juros e câmbio também provocam oscilações no comportamento dos preços e, consequentemente o custo da cesta básica.

O período de entressafra da cana de açúcar associado às fortes chuvas nos principais estados produtores contribuiu para menor disponibilidade do produto no mercado. Atrelado a isso, o comportamento dos usineiros em estocar o produto para ofertá-lo futuramente, resultou em elevação do preço do açúcar para o consumidor final.

Condições climáticas desfavoráveis ao plantio do trigo – geadas - na região sul do país prejudicaram a colheita do cereal, reduzindo a oferta do produto e impulsionando as altas precificações do pão. Nessa mesma perspectiva, o clima frio também afetou as plantações de café, justificando a elevação em seu nível de preço.

O período de entressafra do leite aliado à estiagem nas principais praças produtoras ocasionou em menor disponibilidade do produto para a fabricação de seus derivados, explicando o comportamento altista da manteiga.

A época de colheita do tomate em conjuntura a menor procura do fruto por parte do consumidor, contribuiu para o aumento na sua oferta e queda no preço.

A retração na comercialização do feijão devido à demanda estável pelo produto manteve os preços da leguminosa em patamares baixos no mês em análise.

Os produtores de banana do mercado internacional têm oferecido o produto a preços menores. Além disso, a escassez da mão de obra nas lavouras diminuiu os lucros do produtor nacional, influenciando a redução no preço da fruta.

O dispêndio do trabalhador assalariado para garantir as suas necessidades nutricionais e de sua família ultrapassa o valor de um salário mínimo vigente, mostrando a necessidade de adoção de políticas governamentais que leve o salário mínimo, conforme estabelecido pela Constituição brasileira de 1988, a atender as necessidades básicas do trabalhador assalariado e de sua família.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Rejane Gomes de Oliveira Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz